

Demonstrações Contábeis

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

31 de dezembro de 2019
com Relatório de Revisão do Auditor Independente



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	9



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Energia Viva Agroflorestal Ltda.
Grajaú - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energia Viva Agroflorestal Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		4	7
Contas a receber de clientes	4	8.679	58
Impostos a recuperar		492	492
Adiantamentos		224	229
		9.399	786
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	4	1.857	1.850
Depósitos judiciais		27	24
		1.884	1.874
Ativo biológico	5	65.856	78.521
Investimentos		3.301	3.240
Imobilizado	6	136.686	135.436
Intangível		2	19
		205.845	217.216
		207.729	219.090
Total do ativo		217.128	219.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		5	3
Obrigações sociais		207	4
Obrigações tributárias		789	
		<u>1.001</u>	<u>7</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	53.953	52.128
Partes relacionadas	8	11.044	22.057
Tributos diferidos	9	36.683	36.018
Provisão para riscos		11	5
Outras contas a pagar		160	171
		<u>101.851</u>	<u>110.379</u>
Patrimônio líquido	10		
Capital social		75.100	75.100
Ajuste de avaliação patrimonial		71.420	71.420
Lucros acumulados		(32.244)	(37.030)
		<u>114.276</u>	<u>109.490</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>217.128</u>	<u>219.876</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receita líquida de vendas	11	22.342	-
Custo dos produtos vendidos	12	(15.084)	-
Lucro bruto		7.258	-
Despesas gerais administrativas	12	(348)	(311)
Outras receitas (despesas) operacionais	12	5	13
Ganho sobre ativo biológico	5	338	2.445
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		7.253	2.147
Despesas financeiras	13	(934)	(22)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		6.319	2.125
Corrente		(868)	-
Diferido		(665)	(831)
Lucro líquido do exercício		4.786	1.294
Outros resultados abrangentes			
Total de resultados abrangentes do exercício		4.786	1.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avalição patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	75.100	71.420	(38.327)	108.196
Lucro líquido do exercício	-	-	1.294	1.294
Saldo em 31 de dezembro 2018	75.100	71.420	(37.030)	109.490
Lucro líquido do exercício	-	-	4.786	4.786
Saldo em 31 de dezembro de 2019	75.100	71.420	(32.244)	114.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais:	-	-
Resultado do exercício	4.786	1.294
Depreciação, amortização e exaustão	449	16
Exaustão ativo biológico	13.900	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	928	-
Resultado de investimentos	67	-
Avaliação a valor justo	(338)	(2.445)
Tributos diferidos	665	831
Provisões para contingências	6	-
	20.463	(304)
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(8.628)	59
Impostos a recuperar	-	(20)
Adiantamentos	5	97
Despesas antecipadas	-	7
Depósitos judiciais	(3)	-
	(8.626)	143
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	2	(641)
Obrigações sociais	203	(1.026)
Obrigações tributárias	789	(6)
Outras contas a pagar	(11)	(74)
	983	(1.747)
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades operacionais	12.820	(1.908)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação de investimentos	(61)	(58)
Aplicações no imobilizado e intangível	(1.749)	(23)
Aplicações no ativo biológico	-	(1.577)
Alienação de imobilizado e intangível	-	30
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(1.810)	(1.628)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre partes relacionadas	(11.013)	3.538
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(11.013)	3.538
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	(3)	2
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	5
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	7
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(3)	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva” ou “Sociedade”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos e arrendamento de imóveis. Passando da fase pré-operacional para operacional em 2019.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A Energia Viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria - Rodovia BR 226, km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Aço Verde do Brasil S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal-chave da Administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da Energia Viva Agroflorestal S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Sociedade em 31 de março de 2020.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2019

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamentos) e um ativo representando o direito de usar o bem durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamentos e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamentos como um ajuste ao ativo de direito de uso.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes do CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Administração fez a análise da aplicação inicial do CPC 06 (R1) em suas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2019 e adotou as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor.

A Administração não identificou contratos sujeitos ao escopo da nova Norma. Os arrendamentos são de baixo valor nos quais a Sociedade não controla o ativo, e nem direciona o seu uso. Dessa forma, os arrendamentos continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício.



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação tem vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração adotou a interpretação a partir dessa data e a conclusão das análises é que não incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente poderiam a expor a riscos materialmente prováveis de perda.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a moeda de apresentação.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Instrumento financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 foi adotado pela Sociedade, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

A Sociedade classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Sociedade e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Sociedade classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Custo de amortização

A Sociedade mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Energia Viva Agroflorestral Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Sociedade elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Sociedade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações/instalações	3,0
Máquinas e equipamentos	7,46
Móveis, utensílios e equipamentos	7,6
Veículos	9,3
CPD (equipamentos de informática)	17,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.6 Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Sociedade, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Sociedade avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Sociedade com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa ("PPECLD") é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Sociedade e suas controladas são optantes pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Sociedade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Sociedade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3 Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Contas a receber de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado interno	2.555	2.606
Partes relacionadas	8.679	-
Perdas por desvalorização	(698)	(698)
	<u>10.536</u>	<u>1.908</u>
Circulante	8.679	58
Não circulante (a)	1.857	1.850

(a) Valor a receber do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária ("INCRA") em decorrência de ação contra a Sociedade, tendo como objeto a desapropriação parcial do imóvel rural denominado "Lagoa da Floresta". A área total registrada do imóvel é de 9.396,0056 hectares, dos quais estão sendo desapropriados 2.360,5316 hectares, com vencimento final em 2022.

5 Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade possuía 3.996 (2018 - 4.842) hectares (não revisado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	77.007	(4.722)	72.285
Adições	3.791	2.445	6.236
Saldos em 31 de dezembro de 2018	80.798	(2.277)	78.521
Adições	897	338	1.235
Exaustão	(13.968)	68	(13.900)
Saldos em 31 dezembro de 2019	<u>67.727</u>	<u>(1.871)</u>	<u>65.856</u>

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD (*)	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	133.775	2.150	1.647	46	673	18	138.309
Adições	-	-	23	-	-	-	23
Exclusão	-	-	-	-	(30)	-	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	133.775	2.150	1.670	46	643	18	138.302
Adições	-	-	1.749	-	-	-	1.749
Alienações/baixas	-	-	(61)	-	(161)	-	(222)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	133.775	2.150	3.358	46	482	18	139.829
Depreciação							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(1.439)	(628)	(20)	(326)	(12)	(2.425)
Adições	-	(173)	(167)	(3)	(95)	(3)	(441)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(1.612)	(795)	(23)	(421)	(15)	(2.866)
Adições	-	(102)	(253)	(4)	(71)	(2)	(432)
Baixas	-	-	24	-	131	-	155
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(1.714)	(1.024)	(27)	(361)	(17)	(3.143)
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2018	133.775	538	875	23	222	3	135.436
Em 31 de dezembro de 2019	133.775	436	2.334	19	121	1	136.686

(*) Equipamentos de informática

Em 31 de dezembro de 2019 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

7 Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Moeda	Taxa a.a.	2019	2018
BNB - FNE Rural	11/2030	Real	3,5%	53.953	52.128
Circulante				-	-
Não circulante				53.953	52.128

Os recursos dos empréstimos são destinados ao plantio de eucalipto, insumos e aquisição de máquinas voltadas para o cultivo, com garantia de bens da Sociedade correspondendo a 131,18% do total do financiamento.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício de 2017 com base nas disposições do Art. 2o da Lei 13.340, de 28/09/2016 a Sociedade repactuou a dívida junto ao BNB a qual será paga em 10 parcelas anuais, iniciando em 30 de novembro de 2021 e término em 30 de novembro de 2030, sendo os novos encargos financeiros à taxa efetiva de 3,5% a.a. com bônus de 0,19% sobre cada parcela paga até a data de vencimento.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano 2021	4.599
Ano 2022	4.760
Ano 2023	4.928
Ano 2024	5.099
Após ano de 2025	34.567
	53.953

8 Partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Sociedade não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	2019	2018
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Aço Verde do Brasil S.A.	8.643	-
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.	36	-
	8.679	-
Passivo		
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	11.044	16.605
Aço Verde do Brasil S.A.	-	5.452
	11.044	22.057
Transações		
Vendas		
Aço Verde do Brasil S.A.	23.189	-
CBF Indústria de Gusa S.A.	6	-
Destilaria Veredas	36	-
	23.231	-
Compras		
Aço Verde do Brasil S.A.	1.733	-
	1.733	-

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Tributos diferidos

	2019	2018
Ativo		
Provisão para riscos	4	2
Avaliação do ativo biológico	636	774
	640	776
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	(36.728)	(36.794)
Deferimento de receitas de aluguel	(595)	-
	(37.323)	(36.794)
	(36.683)	(36.018)

10 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$75.100, representado por 75.100.000 quotas, sendo R\$1,00 (um real) o valor de cada uma.

Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

11 Receita líquida de vendas

	2019	2018
Mercado interno		
Lenha*	12.252	-
Aluguel	10.937	-
	23.189	-
(-) PIS/COFINS	(847)	-
	22.342	-

* Operações de vendas de lenha dentro do Estado sujeitas ao diferimento do ICMS

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Custos e despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(15)	-
Salários, encargos e benefícios	(840)	16
Exaustão de ativo biológico	(13.901)	-
Depreciação e amortização	(452)	(273)
Serviços de terceiros	(155)	(14)
Distribuição e logística	(23)	-
Tributos	(25)	(30)
Outras receitas e despesas	(16)	3
	<u>(15.427)</u>	<u>(298)</u>
Custo dos produtos vendidos	(15.084)	-
Despesas gerais administrativas	(348)	(311)
Outras receitas (despesas) operacionais	5	13
	<u>(15.427)</u>	<u>(298)</u>

13 Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(928)	-
Outros	(6)	(22)
	<u>(934)</u>	<u>(22)</u>

14 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

A Administração da Sociedade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Sociedade não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Sociedade está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Sociedade ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Sociedade são, em sua maioria, destinadas ao mercado externo.

iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Sociedade, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Sociedade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Sociedade de acordo com a política por este estabelecida.

c) Risco de liquidez

A Sociedade mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

15 Eventos subsequentes

Administração da Sociedade está preparando/avaliando os possíveis impactos e os respectivos planos de ação decorrentes do COVID-19 tais como férias coletivas, reduções na produção e nas vendas, reestruturação no seu fluxo de caixa. A avaliação dos possíveis impactos assim como os planos de ação ainda não foram concluídos pela administração, devido a dinâmica do cenário atual e sua rápida evolução.

Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora
CPF: 004.855.976-83

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96

Morrysson Pereira
Contador
CRCMG-081530/O-1